

## **BIBLIOTECA HÍBRIDA ESPECIALIZADA EM GESTÃO SOCIAL: PROJETO PILOTO**

FIGUEIREDO, Messias B.<sup>1</sup>, FISCHER, Fernando<sup>2</sup>, SILVA, Sued M<sup>a</sup>. Passos<sup>3</sup>, SCHOMMER, Paula<sup>4</sup>

O Centro de Informação e Apoio à Gestão Social - CIAGS é um espaço de articulação de saberes interdisciplinares teóricos e práticos em gestão social e desenvolvimento.

O CIAGS busca aproximar gestores sociais que atuam em governos, empresas ou organizações da sociedade civil e alunos, professores e pesquisadores envolvidos com a produção e a disseminação do conhecimento em gestão social e desenvolvimento. Disponibiliza gratuitamente serviços e conhecimento aplicados à gestão social e constitui-se num espaço de democratização do acesso à informação e de dinamização e integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Centro integra o Programa de Desenvolvimento e Gestão Social - PDGS, coordenado pelo Núcleo de Estudos sobre Poder e Organizações Locais - NEPOL, da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia, onde está sediado.

O PDGS é apoiado pelo MCT – Ministério de Ciência e Tecnologia e pela FINEP – Financiadora Estudos e Projetos, através do Fundo Verde e Amarelo e do CT-Infra, como um modelo inovador de rede acadêmica articulada com a sociedade. Recebe apoio, ainda, de instituições como CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Fundação Kellogg, FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, SECOMP – Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais do Estado da Bahia e Petrobras.

Com a proposta de oferecer um acervo especializado em gestão social e desenvolvimento, a construção de uma unidade de informação híbrida se fez necessário por possibilitar o armazenamento digital e físico de documentos. E no sentido da democratização da informação, a Biblioteca Híbrida Especializada em Gestão Social – BHEGS, pode atender aos gestores sociais e pesquisadores do tema que estejam mais distantes do ambiente da Universidade.

Gestão Social e desenvolvimento, porém, são temas amplos, por conta disso existe um esforço para que a definição do que nos particulariza, reflita as necessidades dos públicos interessados, oferecendo um acervo que contempla

---

<sup>1</sup> Mestrando em Redes de Computadores pela UNIFACS, atual Coordenador de TI do CIAGS.

<sup>2</sup> Mestre em Administração pela COPPE/RJ, atual Coordenador Geral do CIAGS.

<sup>3</sup> Especialista em Gestão Estratégica e Qualidade pela UCAM, atual Coordenadora de Gestão do Conhecimento do CIAGS.

<sup>4</sup> Mestre em Administração pela UFBA, atual Coordenadora de Gestão Social do CIAGS.

a diversidade de temas e sub-temas relacionados à Gestão Social e Desenvolvimento, áreas em permanente geração de novos conceitos. As áreas temáticas que compõem atualmente o acervo são: Política, Economia, Sociologia e Administração.

Além de absorver o acervo do CIAGS, este projeto visa incorporar duas unidades especiais que atuam na Escola de Administração- UFBA, o Bansol – Associação de Finanças Solidárias que pelo caráter participativo do seu processo de construção e pela preocupação com o desenvolvimento de empreendimentos coletivos que aliam solidariedade e sustentabilidade de comunidades de baixa renda, configura um arranjo organizacional inovador no campo nas finanças solidárias.

O outro projeto que será atendido pela BHEGS é o Marca D'água – Grupo interdisciplinar de pesquisadores que acompanham e estudam o processo de desenvolvimento do novo sistema de gestão das águas no Brasil.

Para garantir o dinamismo da BHEGS, tem-se como prioridade à institucionalização do CIAGS e sua capacidade de gerar e captar recursos para que viabilize atualizações permanentes dos temas e serviços oferecidos. E tem-se a proposta de formar uma rede de produção e desenvolvimento do conhecimento e com isso replicar a metodologia e tecnologia empregadas na construção da BHEGS para todos os pólos no país.

Partindo dos princípios ligados à arquitetura da informação que diz respeito ao estabelecimento dos conteúdos a serem disponibilizados, aos seus formatos e linguagens, e às condições, distribuição hierárquica, e meios de acesso e navegabilidade dos usuários.

A tecnologia da informação que busca definir as principais diretrizes tecnológicas para o desenvolvimento de um ambiente virtual, possuindo condições satisfatórias de acesso e segurança e designer que cuida da concepção gráfica e de interface.

A especificidade de construção de um espaço híbrido, que mistura informação digital e física foi o ponto de partida. O projeto piloto teve início com o levantamento de tecnologias que se encontram no mercado para atender as necessidades de armazenamento e controle de acesso à informação.

Como parâmetro para a adoção do sistema informacional que desse suporte a BHEGS foram utilizados dois critérios:

- Convergência tecnológica
- Custo de implantação e manutenção

A convergência tem permitido a integração e o gerenciamento de múltiplas bases de dados de aplicações distintas a exemplo do Sistema de Informações Gerenciais (SIG) e do Portal WEB Gestão Social. O outro critério adotado foi o custeio. Através da adoção de Software Livre, a Biblioteca Híbrida de Gestão Social tem seus custos reduzidos de forma significativa através da escolha de uma plataforma operacional que viabilizasse sua implantação. A plataforma adotada para sua operacionalização é:

- Sistema Operacional de Rede: Linux
- Servidor de Páginas Internet : Apache
- Servidor de aplicação srevlets e JSP: Tomcat
- SGBD: Postgree SQL

- Applet: Java

Entre varias opções do mercado foi escolhido o MultiAcervo, uma aplicação Cliente/Servidor, que utiliza um banco de dados relacional para armazenamento das suas informações, cuja função principal é a catalogação e o gerenciamento de empréstimos do acervo bibliográfico. As informações armazenadas podem ser referentes ao acervo físico ou digital, através da anexação de arquivos do tipo doc, pdf, xls entre outros.

Esse software possui duas interfaces clientes para a manipulação dos dados armazenados no seu banco. Uma interface Windows GUI cuja função é a manipulação de todas as funções de gerenciamento: Consultas, Banco de Dados, Empréstimo, Relatórios Administrativos e Configurações, e outra interface WEB responsável pela pesquisa, reserva e solicitação de empréstimo das obras.

No servidor, o MultiAcervo pode ser gerenciado por uma variedade de Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados, a exemplo do PostGree, SQL Server, MySQL, Access e Paradox.

O acervo bibliográfico atual é de 400 exemplares sendo que destes, 30 são coleções de Monografias, Teses e Dissertações destinadas à consulta. A Coleção de Periódicos é de 15 títulos correntes e 13 títulos retroativos. O acervo está organizado de acordo com a CDD (Sistema de Classificação Decimal Dewey).

A construção da BHEGS visa disponibilizar um acesso mais amplo ao acervo voltado a uma área temática em alta expansão e que, na Bahia, ainda não existe um centro que tenha como foco atendê-la.

A oferta de conteúdo em meio digital representa uma economia satisfatória de tempo e esforço no momento da localização da informação para o usuário bem como para a equipe de Gestão da Informação (Coordenadora de Gestão do Conhecimento e Estagiários de Biblioteconomia).

Com base nas teorias aplicadas ao desenvolvimento de ambientes virtuais buscamos apresentar a BHEGS moldada numa interface que possibilitasse uma maior relação de satisfação com o usuário, onde o objetivo maior é construir uma base do conhecimento acessível em qualquer tempo e local por multi usuários.

O estudo do usuário estará presente a partir do gerenciamento informacional que busca monitorar full-time toda intervenção do usuário no sistema além de medir o grau de satisfação através de enquetes e também pelo serviço de ouvidoria que estará levantando sugestões e reclamações via e-mail.

**Resumo:**

Relato da experiência do Centro Interdisciplinar em Gestão Social - CIAGS, no desenvolvimento e aplicação de uma biblioteca híbrida, estabelecendo metodologias para que seja desenvolvido um conjunto de padrões para identificar, armazenar e disponibilizar e gerenciar as informações em diversas mídias que compõe seu acervo num ambiente digital, possibilitando a busca e a recuperação deste tipo de material, resultando na interoperabilidade entre interfaces abertas e protocolos de comunicação de dados, onde os usuários poderão realizar suas consultas de forma unificada em uma única interface e possibilitando a disponibilização os textos para *download*.

**Palavras-chave:**

Biblioteca Híbrida; Arquitetura da Informação; Gestão da Informação.

**Referências**

1. AGUIAR, Sônia. Informação, conhecimento e Inteligência. *Rev. Byte*, São Paulo, setembro, 1993.
2. BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani; ROCHA, Heloísa Vieira. *Design e Avaliação de Interfaces Humano-Computador*. UNICAMP, 2003.
3. FERREIRA, S. M. S. P. Novos paradigmas de informação e novas percepções de usuário. *Ciência da Informação*, v. 2, n. 3, p. 243. 1995
4. FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Aspectos especiais de estudos de usuários. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 12, n. 2, p. 43-57, jul./dez. 1983.
5. \_\_\_\_\_. *Avaliação de coleções e estudo de usuários*. Brasília: ABDF, 1979.
6. \_\_\_\_\_. *Estudo de uso e usuários da Informação*. Brasília: IBICT, 1984.
7. LÉVY, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
8. \_\_\_\_\_. *O que é virtual?*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.
9. MARCHIORI, Patrícia Z. Ciberteca ou biblioteca virtual: uma perspectiva de gerenciamento de recursos de informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 26, n. 2, p. 115-124, maio/ago., 1997.
10. MICHEL, Jean. *Direito de autor, direito de cópia e direito à informação: o ponto de vista e a ação das associações de profissionais da informação e da documentação*. Disponível em: <ftp://www.ibict/cionline/artigos/2629704.htm>. Acesso em: 19 dez. 1997.
11. STAR, Ralph M. *Princípio de Sistemas de Informações: uma Abordagem Gerencial*. Rio de Janeiro: Editora LCT, 1998.
12. LAUDON, Kenneth C. *Sistemas de Informações*. Rio de Janeiro: Editora LCT, 1999.